

The logo consists of the lowercase letters 'xp' in a bold, sans-serif font. The 'x' is formed by two overlapping 'V' shapes, and the 'p' is a simple, rounded letter. The logo is centered within a white rounded square that is slightly offset to the right and top relative to the background.

INFORME MENSAL

No fim do mês de março se encerrou a temporada de divulgação de resultados referente ao 4º trimestre de 2008. De forma geral, não vimos nos resultados nada que mude significativamente a visão de nossos atuais investimentos, apesar de ter havido algumas particularidades nos balanços. **Sendo assim, não fizemos nenhuma alteração expressiva em nossos fundos por conta dos resultados.** Os resultados do 4º trimestre de Lojas Americanas e Gerdau foram os destaques positivo e negativo, respectivamente, e vamos nesta carta entrar em mais detalhes sobre eles, explicando também como os números influenciaram as perspectivas futuras e fortaleceram nossa convicção na tese de investimento de ambas as empresas.

Lojas Americanas

Em nossa visão, o resultado de Lojas Americanas foi muito forte. O crescimento de *vendas mesmas lojas* foi de 13,3% no varejo físico e mostrou novamente a maior “proteção” que a empresa tem em cenários de desaceleração econômica, como explicado em detalhes em nossa carta mais recente. As vendas de *e-commerce* cresceram 14%, o que, apesar de desacelerando, segue sendo uma taxa de expansão bastante satisfatória.

Além das vendas fortes, foi importante ver também que no varejo físico a empresa seguiu expandindo margem, o que significa que não foi necessário abrir mão de rentabilidade para crescer, como acontece com muitas empresas. O braço de internet apresentou margens estáveis, sendo o único ponto mais negativo que vimos no resultado. Os termos de capital de giro da empresa, de forma consolidada, também seguem melhorando, fazendo com que o ciclo de conversão de caixa seja mais rápido e a despesa financeira menor, permitindo assim que a empresa consiga crescer lucro de forma expressiva (+40% no 4º trim./08 vs. 4º trim./07).

Apesar de um pouco decepcionados com a parte de internet (o que achamos que pode se repetir no 1º trimestre de 2009), a parte de varejo tradicional mais que compensou no resultado final da empresa, tanto pelo crescimento de vendas quanto pela rentabilidade e geração de caixa. Vale mencionar que o varejo físico representa aproximadamente 70% do valor que vemos para a empresa consolidada, sendo assim bem mais relevante que Americanas.com e Submarino. Em resumo, os números do trimestre reiteraram nossa convicção do investimento em Lojas Americanas, que acreditamos que, a despeito da desaceleração econômica, seguirá crescendo (anunciou abertura de 8-10 lojas em 2009) e com rentabilidade. Somado as boas perspectivas operacionais, também ainda veremos o impacto da queda de juros, que favorece muito a despesa financeira da empresa e ainda nem começou a bater no resultado.

Gerdau

Assim como uma grande parte das empresas, a Gerdau se encontrava até o início do 4º trimestre preparada para o crescimento. Em outras palavras, a empresa estava com uma estrutura pesada de custo fixo, além de estar alavancada financeiramente devido a seu ciclo mais recente de expansão. Com a expressiva desaceleração econômica que se vivenciou dos últimos meses do ano, a Gerdau apresentou forte queda de vendas em todos seus mercados. Como a estrutura de custos só foi se adequando no decorrer do semestre, e é algo que leva tempo, a queda de receita não foi compensada pela queda de custos, levando a rentabilidade da empresa para níveis muitos baixos, até mesmo próximo ao *breakeven* em alguns mercados. O ponto positivo do resultado foi novamente a divisão brasileira, que ainda conseguiu entregar uma boa geração de caixa no período (R\$1,5 bilhões). A parte financeira da Gerdau também passou a ser um problema e prejudicou o resultado, dado que sua alavancagem se encontra em 2.8x dívida líquida/LAJIDA, consumindo assim boa parte de sua geração de caixa. Se a geração de caixa futura não melhorar, provavelmente a empresa terá que cortar ou prorrogar ainda mais investimentos para que sua alavancagem não saia de um nível “aceitável”.

Que o resultado da Gerdau foi fraco, achamos indiscutível. O cenário para o setor siderúrgico mudou, e a empresa está se adequando a ele cortando capacidade, ajustado sua força de trabalho, e revendo seus investimentos futuros. Achamos que isso trará a rentabilidade da empresa para níveis mais altos a partir do 2º trimestre. Existem também outros potenciais pontos de melhora, como o recém anunciado plano brasileiro de habitação (que impacta diretamente consumo de vergalhão) e os seguidos anúncios de planos para reaceleração da economia americana. Ainda assim, estamos cientes de que o cenário para o setor siderúrgico ainda é complicado, com estoques elevados e demanda fraca. No entanto, o fato do setor passar por um

Rentabilidades		
Fundos de Ações	no mês	no ano
XP Investor	7,31%	8,00%
XP Investor Ibovespa	6,57%	7,23%
XP Absoluto Commodities	6,68%	10,72%
XP Absoluto Bancos	12,79%	2,03%
XP Investor Small Caps	3,01%	3,06%
XP Absoluto Consumo	5,13%	2,44%
Fundos Multimercado	no mês	no ano
XP Investor FIC de FIM	0,92%	2,81%
XP Financial	1,10%	3,32%
Indicadores	no mês	no ano
Ibovespa	7,18%	8,99%
Dolar	-2,66%	-0,93%
CDI	0,97%	2,89%

momento difícil não significa, em nossa opinião, que devemos ignorar o fato de que a Gerdau está negociando abaixo de seu *valor de liquidação*, o que é muito chamativo para uma empresa que detém posição estratégica nos mercados em que atua.

Assim sendo, nossa posição em Gerdau nos fundos está ajustada para que possamos passar por eventuais momentos de maior volatilidade, conseguindo assim nos manter sócios de uma empresa excepcional, que não passará por cenário adverso para sempre (achamos um erro perpetuar o cenário atual, seja ele positivo ou negativo, em qualquer empresa), e que nos apresenta um expressivo potencial de retorno.

Destaque do mês

Em relação aos outros fundos da XP Gestão de Recursos, destaque para o desempenho do fundo setorial, XP Absoluto Bancos, que obteve retorno de 12,79% no mês de março.

Ficamos à disposição para quaisquer esclarecimentos.

Rentabilidades

Fundos de Ações	2007	2008												2009			Últimos 6 meses	Últimos 12 meses***
		Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.		
XP Investor	27,18%	-8,93%	9,41%	-6,00%	6,32%	9,37%	-9,53%	-4,11%	-5,93%	-19,30%	-23,58%	1,78%	7,17%	6,71%	-5,68%	7,31%	-9,98%	-31,06%
XP Investor Ibovespa	N/D	-6,78%	8,62%	-5,25%	8,45%	9,35%	-10,01%	-8,51%	-6,46%	-10,97%	-24,95%	-1,56%	1,71%	3,94%	-3,19%	6,57%	-19,43%	-34,49%
XP Absoluto Commodities	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	-9,41%	-14,26%	-9,21%	-16,06%	-28,76%	-3,62%	6,68%	12,17%	-7,47%	6,68%	-18,90%	N/D
XP Absoluto Bancos	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	0,03%	-7,89%	-3,33%	-23,62%	6,09%	-2,14%	-6,41%	-3,35%	12,79%	-19,09%	N/D
XP Investor Small Caps	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	-4,66%	-6,22%	-23,65%	-25,86%	-2,32%	6,20%	4,87%	-4,59%	3,01%	-20,74%	N/D
XP Absoluto Consumo	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	-4,13%	-13,70%	-21,98%	1,35%	-0,27%	2,03%	-4,50%	5,13%	-19,22%	N/D
Fundos Multimercado	2007	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.		
XP Investor FIC de FIM	9,49% *	-0,27%	0,24%	-1,04%	0,92%	1,06%	0,37%	0,66%	0,66%	1,01%	0,66%	0,87%	1,12%	1,07%	0,80%	0,92%	5,57%	10,61%
XP Financeiro	N/D	N/D	N/D	N/D	0,37%	0,95%	1,07%	1,15%	1,05%	1,42%	1,49%	1,11%	1,37%	1,23%	0,96%	1,10%	7,48%	N/D
Indicadores	2007	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.		
Ibovespa	43,71%	-8,04%	9,05%	-5,53%	7,68%	11,34%	-10,43%	-8,48%	-6,43%	-11,03%	-24,80%	-1,77%	2,61%	4,66%	-2,84%	7,18%	-17,39%	-32,41%
Dolar	-17,07%	-0,62%	-4,37%	3,91%	-3,54%	-3,43%	-2,30%	-1,59%	4,33%	17,13%	10,50%	10,30%	0,17%	-0,89%	2,69%	-2,66%	20,94%	32,37%
CDI	11,87%	0,92%	0,80%	0,84%	0,90%	0,87%	0,95%	1,06%	1,01%	1,10%	1,17%	1,00%	1,11%	1,05%	0,85%	0,97%	6,31%	12,72%

* O valor da rentabilidade do respectivo Fundo corresponde ao período do início do mesmo até o Final de 2007. O XP Investor FIC de FIM teve início em 29/01/2007.

DATA DE INÍCIO DO FUNDO / CATEGORIA ANBID

XP Investor FIA: 15/9/2006 / Fundo de Investimento em Ações Outros. | FIA XP Investor Ibovespa: 20/12/2007 / Ações Ibovespa Ativo com Alavancagem. | XP Investor FIC de FIM: 29/1/2007 / Multimercado com renda Variável com Alavancagem. | FIM XP Financeiro: 15/04/08 / Multimercado sem renda variável com Alavancagem. | XP Absoluto Commodities: 23/05/2008 / Ações Ibovespa Ativo com Alavancagem. | XP Absoluto Bancos FIA: 23/06/08 / Ações Ibovespa Ativo com Alavancagem. | XP Absoluto Consumo FIA: 02/07/08 / Ações Ibovespa Ativo com Alavancagem. | XP Investor Small Caps FIA: 05/06/08 / Ações Ibovespa Ativo com Alavancagem.

OBJETIVO DO FUNDO

XP Investor FIA: Proporcionar a seus participantes valorização real a médio e longo prazo de suas quotas através da aplicação de recursos em carteira diversificada de títulos e valores mobiliários | FIA XP Investor Ibovespa: Acompanhar ou superar os retornos do índice Ibovespa médio no longo prazo através de uma gestão ativa nos papéis que compõem a carteira teórica do Ibovespa. | XP Investor FIC de FIM: Proporcionar a seus participantes valorização real a médio e longo prazo de suas cotas acima do CDI. | FIM XP Financeiro: Realizar financiamento de operações a termo de ações, e obter rentabilidade em nível superior ao CDI. | XP Absoluto Commodities: Superar o Ibovespa no longo prazo, através da seleção de ativos relacionados ao mercado de commodities. | FIA XP Absoluto Bancos: investir em ações de empresas do setor bancário, tendo como meta superar a rentabilidade do Ibovespa no longo prazo. | XP Absoluto Consumo FIA: O fundo tem como objetivo investir no setor de Consumo, tendo como meta superar a rentabilidade do Ibovespa no longo prazo. | XP Investor Small Caps FIA: A Gestão do fundo tem como objetivo investir em empresas de porte menor e com grande potencial de valorização no médio e longo prazo. Possui como meta superar a rentabilidade do Ibovespa em períodos superiores há três anos.

APLICAÇÕES

XP Investor FIA e o FIA XP Investor Ibovespa: Aplicação mínima inicial: R\$ 1.000,00. Valor mínimo para demais aplicações: R\$ 100,00. As aplicações serão efetuadas pela cota de fechamento do primeiro dia útil após a efetiva disponibilidade dos recursos (D+1). | XP Investor FIC de FIM: Aplicação mínima inicial: R\$ 1.000,00. Valor mínimo para demais aplicações: R\$ 100,00. As aplicações serão efetuadas pela cota de fechamento do dia útil da efetiva disponibilidade dos recursos (D+0). | FIM XP Financeiro: Aplicação mínima inicial: R\$ 5.000,00. Valor mínimo para demais aplicações: R\$ 1.000,00. As aplicações serão efetuadas pela cota de fechamento do primeiro dia útil após a efetiva disponibilidade dos recursos (D+0). | Linha Absoluto: Aplicação mínima inicial: R\$ 20.000,00. Valor mínimo para demais aplicações: R\$ 1.000,00. As aplicações serão efetuadas pela cota de fechamento do primeiro dia útil após a efetiva disponibilidade dos recursos (D+1). | XP Investor Small Caps FIA: Aplicação mínima inicial: R\$ 1.000,00. Valor mínimo para demais aplicações: R\$ 1.000,00. As aplicações serão efetuadas pela cota de fechamento do primeiro dia útil após a efetiva disponibilidade dos recursos (D+1).

RESGATES

XP Investor FIA e o FIA XP Investor Ibovespa:

Valor mínimo para resgates: R\$ 100,00. Saldo mínimo de permanência: R\$ 1.000,00. Os resgates serão efetuados pela cota de fechamento do primeiro dia útil após a solicitação (D+1). O pagamento será efetuado no quarto dia útil após a solicitação (D+4). | XP Investor FIC de FIM: Valor mínimo para resgates: R\$ 100,00. Saldo mínimo de permanência: R\$ 1.000,00. Os resgates serão efetuados pela cota de fechamento do mesmo dia útil da solicitação (D+0). O pagamento será efetuado no primeiro dia útil após a solicitação (D+1). | FIM XP Financeiro: Valor mínimo para resgates: R\$ 1.000,00. Saldo mínimo de permanência: R\$ 5.000,00. Os resgates serão efetuados pela cota de fechamento do 29º dia útil a partir da solicitação. O pagamento será efetuado no 30º dia útil após a solicitação (D+30). | Linha Absoluto: Valor mínimo para resgates: R\$ 1.000,00. Saldo mínimo de permanência: R\$ 20.000,00. Os resgates serão efetuados pela cota de fechamento do 1º dia útil a partir da solicitação (D+1). O pagamento será efetuado no 4º dia útil após a solicitação (D+4). | XP Investor Small Caps FIA: Valor mínimo para resgates: R\$ 1.000,00. Saldo mínimo de permanência: R\$ 5.000,00. Os resgates serão efetuados pela cota de fechamento do 20º dia útil a partir da solicitação (D+20). O pagamento será efetuado no 21º dia útil após a solicitação (D+21).

TAXA DE ADMINISTRAÇÃO / TAXA DE PERFORMANCE

XP Investor FIA: 2,00% a.a sobre o patrimônio Líquido / 20% da valorização da quota do Fundo que exceder 100% do Ibovespa. | FIA XP Investor Ibovespa: 2,00% a.a sobre o patrimônio Líquido / 20% da valorização da quota do Fundo que exceder 100% do Ibovespa. | XP Investor FIC de FIM: 1,00% a.a sobre o patrimônio Líquido / 15% da valorização da quota do Fundo que exceder 100% do CDI. | FIM XP Financeiro: 1,00% a.a sobre o patrimônio Líquido / 20% da valorização da quota do Fundo que exceder 100% do CDI. | Linha Absoluto: 2,00% a.a sobre o patrimônio Líquido / 20% da valorização da quota do Fundo que exceder 100% do Ibovespa. | XP Investor Small Caps FIA: 2,00% a.a sobre o patrimônio Líquido / 20% da valorização da quota do Fundo que exceder 100% do Ibovespa.

Gestor

XP Gestão de Recursos LTDA
CNPJ: 07.625.200/0001-89 Av. Carlos Gomes, 222
2º andar, Porto Alegre, RS, CEP 90480-000

Distribuidor

XP Investimentos CCTVM S/A
Av. Carlos Gomes, 222, 2º andar, Porto Alegre, RS
CEP 90480-000 Telefone: (51) 3511-3700

Administrador

BNY Mellon Serviços Financeiros DTVM S/A
CNPJ: 02.201.501/0001-61
Av. Presidente Wilson, 231, 11º andar, Rio de Janeiro,
Ouvidoria: no endereço www.bnymellon.com.br/sf ou no
telefone 0800 7253219 Serviço de Atendimento ao
endereço <http://www.bnymellon.com.br/sf> ou no
telefone (21) 3974-461

Custodiante

Bradesco S/A Cidade de Deus, 4º andar, Vila Yara
Osasco, SP, CEP 06029-900

Auditor

KPMG Brasil - Rua Dr. Renato Paes de Barros, 33
São Paulo, SP, CEP 04530-904

Endereços:

Porto Alegre - RS
Av. Carlos Gomes, 222 / 2º andar
CEP 90480-000
51 3511 3700 / 3014 3700

Leblon - RJ
Rua Ataulfo de Paiva, 204 / 13º andar
CEP 22440-030
21 2112 3700

Contate seu gerente de Investimentos:

Telefone: (51) 3511 3742

As cotas são divulgadas diariamente no site www.xpgestao.com.br

Disclaimer:
Este relatório é publicado com o propósito de divulgação de informações aos cotistas do XP Investor Fundo de Investimento em Ações. Constatam aqui comentários, destacando os eventos mais significativos relativos aos investimentos realizados. Possui conteúdo apenas informativo e teor meramente analítico. As opiniões, estimativas e previsões apresentadas neste relatório constituem o nosso julgamento e estão sujeitas a mudanças sem aviso prévio, assim como as perspectivas para os mercados financeiros, que são baseadas nas condições atuais do mercado. Os dados neste relatório podem estar apresentados de maneira reduzida. Esse fundo utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em perdas patrimoniais para seus cotistas. Os investidores em fundos de investimento não são garantidos pelo administrador ou por qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo Fundo Garantidor de Crédito. Performance passada não é necessariamente garantia de performance futura. A comparação com Dólar e CDI se faz meramente por referência econômica, não sendo nenhum dos indicadores parâmetro objetivo do fundo. É recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento do fundo pelo investidor ao aplicar seus recursos. Para a avaliação satisfatória de performance de Fundos de Investimento é recomendável uma análise por um período mínimo de 12 (doze) meses. Os fundos de ações podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. Os fundos de renda variável deixaram de apurar sua rentabilidade com base na cotação média das ações e passou a fazê-lo com base na cotação de fechamento. Assim comparações de rentabilidade devem utilizar para períodos anteriores a 02/05/2008, a cotação média dos índices de ações e, para períodos posteriores a esta data, a cotação de fechamento. Patrimônio líquido médio dos últimos 12 meses: XP Investor FIA R\$ 33.570.409,53 - XP Investor FIC de FIM R\$ 1.875.693,04 - XP Investor Ibovespa R\$ 1.988.374,09 - FIM XP Financeiro R\$ 11.236.342,31 - XP Absoluto Commodities R\$ 790.553,54 - XP Absoluto Bancos R\$ 478.533,28 - XP Absoluto Consumo R\$ 410.005,21 - XP Investor Small Caps R\$ 360.641,39. Obs.: Os Fundos XP Absoluto Commodities, XP Absoluto Bancos, XP Absoluto Consumo e XP Investor Small Caps ainda não completaram 12 meses de existência (vide data de início acima), por isso essa é a média do PL desde o início de tais fundos. Tendo em vista que os Fundos aplicam em cotas de outros fundos, fica instituída como taxa de administração máxima sobre o valor do patrimônio líquido do Fundo: XP Investor FIA: 2,5% a.a; XP Investor FIC de FIM: 3% a.a; XP Investor Ibovespa: 4% a.a; FIM XP Financeiro: 1,5% a.a; XP Absoluto Commodities FIA 2,5% a.a; FIA XP Absoluto Bancos 2,5% a.a; XP Absoluto Consumo FIA 2,5% a.a; e XP Investor Small Caps 2,5% a.a.